

Discurso na Cerimónia de Entrega de Prémios do “Dia da Polícia Judiciária 2024”

SIT Chong Meng

5 de Julho de 2024

Exm.^{os} Senhores

Secretário para a Segurança, WONG Sio Chak

Procurador do Ministério Público, IP Son Sang

Subdirector dos Serviços de Ligação para os Assuntos Policiais do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, WANG Qianjin

Comandante-Geral dos Serviços de Polícia Unitários, LEONG Man Cheong

Membro da Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança, TSUI Wai Kwan

Caros convidados e caros colegas

Bem-vindos à cerimónia de entrega de prémios do “Dia da Polícia Judiciária 2024”!

Todos os anos, antes do “Dia da Polícia Judiciária”, realiza-se a cerimónia de entrega de prémios, louvando publicamente os funcionários e subunidades que tiveram um desempenho excelente no trabalho. Por ocasião desta cerimónia de entrega de prémios do “Dia da Polícia Judiciária”, gostaria de fazer um balanço do trabalho desenvolvido e os resultados alcançados ao longo do ano passado no âmbito da defesa da segurança nacional, da prevenção e combate ao crime e do impulsionamento do policiamento de proximidade.

Ao longo do ano passado, a PJ cumpriu rigorosamente as exigências de trabalho estabelecidas pela Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM e pelo superior hierárquico e, de acordo com a nova versão da Lei relativa à defesa da segurança do Estado, realizou cabalmente o trabalho de execução da lei relativo à segurança do Estado, intensificou o combate às actividades de espionagem, preveniu e impediu a interferência externa, resolveu proactivamente os riscos de segurança, aperfeiçoou dinamicamente o funcionamento das subunidades, procurou com empenho melhorar a capacidade de execução da lei, bem como defendeu, de forma diligente, a segurança do País e da RAEM. Da mesma forma, a PJ continuou a participar na organização de várias actividades no âmbito do “Dia da Educação da Segurança Nacional”, promoveu dinamicamente acções regulares de divulgação e educação sobre a segurança nacional e continuou na realização de palestras temáticas sobre a segurança

do Estado para escolas, associações e empresas. Em Abril deste ano, foi acrescentada a coluna “Dicas sobre a segurança nacional” na conta oficial de *WeChat* da PJ, realizou-se, mais uma vez, o jogo de perguntas e respostas *online* relativo a “Exposição sobre a Educação da Segurança do Estado”, que visa formar na população um conceito forte de “a defesa da segurança nacional é responsabilidade de todos e todos podem agir”.

Em relação à cibersegurança, o Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança (CARIC) continuou a cooperar com as entidades de supervisão e os operadores das infra-estruturas críticas de diversos sectores para que se acelerasse o desenvolvimento da cibersegurança e o melhoramento das capacidades nesta área. Nos primeiros cinco meses deste ano, a situação da cibersegurança continuou a mostrar uma tendência positiva de desenvolvimento, o CARIC enviou 110 mensagens de alerta aos respectivos operadores, um aumento de 31%, face ao período homólogo do ano anterior, e recebeu 6 comunicações de ataques cibernéticos no mesmo período, o que representa uma descida de 2 casos em termos comparativos. Além de continuar a desenvolver o trabalho existente, o CARIC colaborou com os operadores no aperfeiçoamento da gestão das vulnerabilidades, no início deste ano, foram lançadas as “Directrizes técnicas para a gestão das vulnerabilidades”, para além disso, irão ser realizados 5 rastreios e avaliações de riscos para todas as infra-estruturas críticas ainda este ano, de modo a melhorar o controlo. O CARIC está a cooperar afinadamente com as entidades congéneres de Guangdong e de Hong Kong na criação de mecanismos de alerta e resposta a incidentes de cibersegurança, no sentido de desenvolver o mesmo nível de gestão da cibersegurança da Grande Baía.

Relativamente à segurança em geral, entre Janeiro e Maio deste ano, foram instaurados 5.907 processos criminais, um aumento de 28,8% em relação ao igual período do ano passado; 3.214 são processos de inquérito e denúncia, onde houve um aumento de 28,3%, o número total dos processos concluídos foi de 5.100, mais 23,3%. 1.396 indivíduos foram encaminhados para os órgãos judiciais, o que representa um aumento de 57%. Ao longo deste ano, não houve nenhum caso de homicídio e de rapto em Macau, a tendência de crimes graves continua a manter-se baixa, a ordem pública continua estável, a situação da criminalidade está, em geral, sob controlo. No entanto, a criminalidade ligada aos sectores do jogo e do turismo registou uma subida, as burlas e o crime informático mantiveram a tendência ao aumento, a PJ irá continuar a intensificar a prevenção e o combate a estes crimes, para defender a segurança dos bens e os legítimos interesses do público.

À medida que continua a aumentar a população corrente, o risco de roubo, furto e

crimes relacionados com jogo cresce correspondentemente, todavia, o número de processos ainda é significativamente menor do que antes da epidemia. Nos primeiros cinco meses deste ano, foram registados 15 casos de roubo, uma situação semelhante à do mesmo período do ano passado, enquanto se registaram 369 casos de furto, o que representa um aumento de 122 casos em relação ao ano anterior. A PJ melhorou ainda mais a recepção, investigação e superintendência dos casos, reforçou a comunicação e colaboração com as autoridades policiais do continente, o que ajudou, neste ano, a desmantelar vários grupos criminosos transfronteiriços de roubo e furto, alguns casos foram mesmo resolvidos muito rapidamente, no espaço de um dia. Simultaneamente, a PJ esteve empenhada na prevenção e combate ao furto que acontecem nos meios de transporte, intensificando também os patrulhamentos antifurto em autocarros e paragens, otimizando o trabalho de investigação do furto em avião, bem como a cooperação com as companhias aéreas para sensibilizar as pessoas que viajam.

Nos primeiros cinco meses deste ano, a PJ instaurou 579 processos dos crimes relacionados com o jogo o que representa um aumento de 75,5% face ao mesmo período do ano anterior. Registaram-se 104 casos de agiotagem relacionada com o jogo e 17 respectivos sequestros, o que corresponde a um aumento de 86 e 14 casos, respectivamente. Este aumento ficou-se a dever a uma maior proactividade na investigação e ao reforço no combate aos crimes de agiotagem ocorridos actualmente. Registou-se também um aumento nos furtos e apropriação ilegítima de coisa achada, estes crimes ocorreram essencialmente em zonas de jogo onde havia uma grande concentração de pessoas e a causa, muitas vezes, tem a ver com a falta de atenção da vítima. As burlas relacionadas com o jogo que têm uma ligação muito forte com os burlões da troca de dinheiro, aumentaram 66,7% face ao período homólogo.

A PJ continua a colaborar com os serviços governamentais e os vários sectores, utilizando recursos e todos os instrumentos jurídicos viáveis, desta forma, em várias medidas, para combater rigorosamente os burlões da troca de dinheiro. Também nestes primeiros cinco meses, a PJ, juntamente com o CPSP, interceptou 1.924 burlões desse tipo aos quais foram aplicadas medidas de interdição de entrada; foi comunicada junto à Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos a integração de 927 pessoas na lista da interdição de entrada nos casinos; foram ainda discutidas com a Autoridade Monetária de Macau a sistematização dos procedimentos e foram comunicados 30 casos de residentes que tinham praticado troca ilegal de dinheiro para efectuar o procedimento sancionatório administrativo. O Ministério de Segurança Pública da RPC colabora amplamente com Macau no contexto do combate à perigosidade dos burlões da troca de dinheiro, os órgãos de segurança pública de várias regiões da China

continental perseguem toda a cadeia ligada a estes crimes, obtiveram-se assim resultados notáveis. Nos últimos meses, as actividades ilegais que envolvem burlões da troca de dinheiro têm vindo a decrescer, a PJ irá trabalhar, de forma dinâmica, com os órgãos de segurança pública da China continental em operações específicas, no sentido de combater, a partir da fonte, as actividades ilegais praticadas por esses burlões.

No âmbito dos crimes relacionados com estupefacientes, entre Janeiro e Maio deste ano, a PJ instaurou 20 processos de tráfico e 5 de consumo de droga, estes números são semelhantes aos do mesmo período do ano passado. A taxa de incidência dos crimes relacionados com a droga manteve um nível bastante baixo. A PJ intensifica constantemente a troca de informações e o combate ao narcotráfico nas fronteiras. Após uma série de operações de combate à droga desenvolvidas desde finais do ano passado, registou-se uma diminuição notória dos casos de narcotráfico no aeroporto, acredita-se que conseguiu-se reprimir as tentativas das redes internacionais de tráfico de droga de usarem Macau para, em pouco tempo, efectuar um trânsito intensivo de droga. Ao mesmo tempo, a PJ coopera, cada vez mais, com os órgãos de combate à droga das regiões vizinhas e de vários países e jurisdições asiáticos, no combate às actividades de tráfico de canábis, em Maio passado, descobrimos um caso de tráfico de flores de canábis. Além disso, com a coordenação superior, a PJ vai continuar a impulsionar a revisão da lei por forma a controlar as novas drogas, desde 2019 foram feitas 4 revisões da lei, nas quais foram aditadas 57 novas substâncias; presentemente, estamos a desenvolver a revisão de lei deste ano, nomeadamente propomos o controlo da “Etomidate” na China continental, substância cada vez mais popular, para garantir a base jurídica do combate às novas drogas. A PJ divulga plenamente a luta contra a droga junto de toda a população e explica os efeitos nocivos dessas substâncias por diferentes meios, tais como a realização da “Semana da luta contra a droga” no mês passado, que registou uma adesão entusiástica da sociedade, isto para melhorar a consciencialização da resistência à droga de toda a sociedade, especialmente dos mais jovens.

Nos últimos anos, a situação das burlas em telecomunicações e cibernéticas está muito grave, isto não só causa perdas patrimoniais, uma parte das vítimas dessas burlas, a nível de segurança pessoal e do estado mental, são gravemente tocadas. Entre Janeiro e Maio deste ano, a PJ instaurou um total de 1.035 casos de burlas, o que representa aumento de 43% em comparação com o período homólogo do ano passado, entre estes, 166 casos são de burlas telefónicas, a maior parte desses casos foi do tipo “fazer-se passar por funcionário dos órgãos governamentais” e neste último período também se registou o aumento dos casos de “advinha quem sou eu”. Registaram-se 321 casos de burlas cibernéticas, ou seja, um aumento de 12,2%. Registaram-se, ainda, 221 casos de

burlas informáticas, nomeadamente, uso de cartões de crédito furtados, o que representa um aumento de 88,9%, as mensagens e os *sites* de *phishing* são os principais meios da fuga dos dados. A PJ continua a aprofundar o modelo de prevenção, a combinação de três aspectos, a prevenção, a recuperação e o combate, esforçando-se totalmente para reprimir as burlas.

Em termos de prevenção, continuamos a fazer divulgação *online* e presencial. Face à gravidade da situação dos estudantes que estão a ser burlados, a PJ, em cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, lançou, em Maio, dez acções do “Programa de vacina antiburla no campus”, que contempla a integração, pela primeira vez, de informações antiburla no conteúdo curricular, entretanto, a PJ continua as suas deslocações nas várias instituições escolares para concretizar a implementação desse programa. Em Abril do corrente ano, foi lançado um miniprograma antiburla para ajudar o público na prevenção, até finais de Maio, este programa foi visualizado mais de 22.000 vezes. Nos primeiros cinco meses deste ano, a PJ, juntamente com as operadoras das telecomunicações, bloqueou 276 *sites* de *phishing*.

Quanto à recuperação dos prejuízos, a PJ mantém a cooperação próxima com o sector bancário e a polícia do exterior, para desenvolver acções que abrangem, entre outras, cessação e congelamento de pagamentos, alerta para suspensão de transacções suspeitas e outros alertas *online*, de modo a melhorar a interrupção das burlas em curso. No primeiro trimestre deste ano, conseguiu-se, através do mecanismo acima referido, impedir a ocorrência de 131 casos de burlas que envolviam mais de 25 milhões de patacas. Nos primeiros cinco meses, a PJ informou o sector bancário sobre 249 contas suspeitas, para este adoptar medidas de congelamento e alerta.

No que concerne ao combate, a PJ está empenhada em controlar as actividades de burla no território, e deteve, nos primeiros cinco meses, 122 membros de grupos criminosos, por outro lado, aprofunda constantemente a colaboração com o exterior nos assuntos policiais e realiza, em tempo oportuno, investigação conjunta de casos, num dos quais foi organizada, no início deste ano, uma equipa de investigação que se deslocou ao México para libertar um residente de Macau, vítima de uma burla. A par disso, as polícias de Macau e Zhuhai impulsionaram e concretizaram juntas o memorando de cooperação contra burla, para estabelecer uma boa cooperação na execução da lei e dar respostas eficazes às burlas em telecomunicações e cibernéticas. Nos primeiros cinco meses, com a ajuda das informações dadas pela PJ, a polícia do continente efectuou o congelamento de 277 contas dos bancos da China, envolvidas em

45 casos de burla em Macau, isto evitou transferências num valor total de 9,23 milhões de RMB, enquanto que o respectivo dinheiro irá ser devolvido às vítimas nos termos do processo, o que granjeou resultados significativos.

Desde o retorno total à normalidade da sociedade, a situação da segurança tornou-se mais complexa e instável, assim a PJ, para além de desenvolver acções policiais, vai continuar a melhorar o policiamento comunitário, intensificando a relação entre polícia e população e aprofundando a solidariedade e confiança recíproca. Ao mesmo tempo, irá continuar a melhorar a interacção com os participantes dos grupos “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”, “Amigos da Prevenção Criminal para Mulheres” e “Rede de Comunicação com as Escolas”, e também irá manter-se em contacto próximo com todos os sectores e associações cívicas, no sentido de agregar as opiniões e a sabedoria da população, para otimizar a preparação das acções policiais e salvaguardar, juntos, a tranquilidade da comunidade.

Caros superiores, caros convidados e caros colegas, ao longo do último ano a PJ tem conseguido resultados no âmbito da execução da lei, estamos agradecidos do apoio do Governo da RAEM, da Secretaria para a Segurança, dos Serviços de Polícia Unitários e dos órgãos legislativos e judiciais, e também da estreita cooperação com os órgãos policiais locais e do exterior e dos serviços públicos locais. Agradecemos também a articulação activa dos meios de comunicação social, dos sectores da sociedade e da população em geral. Hoje, à margem das actividades do Dia da PJ, manifesto os meus sinceros agradecimentos aos superiores hierárquicos, a todos os sectores da sociedade e aos amigos dos meios de comunicação, bem como, presto homenagem a todos os colegas.

Este ano, obtida autorização do Senhor Secretário para a Segurança, vão ser entregues menções de mérito excepcional a 18 funcionários, tendo sido dispensada, nos termos legais, a publicação da identificação de 2 deles. Vão ainda ser concedidos 125 louvores individuais e louvores colectivos a 6 equipas de trabalho, 8 equipas de investigação criminal, bem como à equipa de trabalho que participou na “Exposição sobre a Educação da Segurança do Estado” de 2024. Espera-se que os funcionários premiados procurem constantemente melhoramento e progresso contínuos, cumprindo firmemente as suas missões.

No segundo semestre deste ano, serão assinalados o 75.º aniversário da implantação da República Popular da China, o 25.º aniversário do Retorno de Macau à Pátria e a Eleição do Chefe do Executivo do VI Governo da RAEM, a PJ vai seguir

rigorosamente a coordenação e comando dos superiores, fortalecerá o trabalho de execução da lei nos âmbitos da segurança nacional, cibersegurança e da segurança pública e melhorará a sensibilidade acerca dos riscos, para poder dar resposta e resolver diversos riscos de segurança e desafios com uma preparação melhor, forças mais eficazes e com uma vontade mais firme, e para garantir que as diversas acções sejam cabalmente concluídas. A PJ continuará a implementar e aprofundar os três conceitos policiais, a coordenar com eficácia as acções de execução da lei, a aprofundar a cooperação entre polícia e população, a esforçar-se no combate e na prevenção do crime, e a eliminar potenciais riscos para a segurança, em prol da duradoura estabilidade e prosperidade de Macau, de modo a que esta cidade seja habitável e hospitaleira.